

Recomendação

“Plano Gerontológico Municipal”

O diagnóstico do envelhecimento em Lisboa, realizado no 1º Relatório Intercalar pelo Grupo de Missão Envelhecimento e Intervenção Municipal em Março de 2008, apresentava a problemática do envelhecimento na cidade de Lisboa como um dos principais fenómenos sociais do século XXI, alertando para a necessidade de novas políticas de rejuvenescimento da população residente, a par da melhoria das condições de vida dos indivíduos com 65 ou mais anos.

Aquele Grupo constatou também que as pensões por velhice/reforma e a pensão de sobrevivência concentravam a maior proporção dos inquiridos, seguida da pensão por invalidez, dos rendimentos provenientes de trabalho ocasional, pela dependência de outro tipo de subsídios, como estando a cargo da família ou a receber subsídio de desemprego.

Detectou também que a relação com o espaço habitacional é um factor determinante na detecção da mobilidade e autonomia da população idosa, caracterizada, amiudadamente, por condicionantes de saúde. Por exemplo, a existência de degraus nas entradas dos edifícios constitui uma realidade para 73% da população, que se vê também confrontada com barreiras arquitectónicas no interior do edifício, incluindo a inexistência de elevadores, características arquitectónicas determinantes para a falta de independência funcional/social que empurra os indivíduos para um isolamento forçado.

Ora, o envelhecimento populacional decorrente dos últimos anos conduz a uma clara necessidade do desenvolvimento de políticas e respostas específicas para a população sénior.

Assim, considerando que os Planos Gerontológicos são um instrumento de planeamento estratégico dirigido à população sénior de um município, onde é definida a estratégia de intervenção a desenvolver junto desta, numa lógica de promoção de uma cidadania plena, de uma sociedade inclusiva e da qualidade de vida da pessoa.

Considerando que, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, a cidade de Lisboa concentra um dos maiores números de idosos em território português.

Considerando que o último Plano Gerontológico do município de Lisboa foi preparado para os anos de 2009-2013.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista “**Os Verdes**”, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 - Adapte fisicamente a acessibilidade dos edifícios e dos espaços da cidade de Lisboa ao envelhecimento populacional, viabilizando a valorização das competências e dos papéis desse grupo etário.



**Grupo Municipal do
Partido Ecologista
«Os Verdes»**



2 - Proceda à urgente revisão e actualização do Plano Gerontológico Municipal 2009-2013.

Assembleia Municipal de Lisboa, 9 de Dezembro de 2014

O Grupo Municipal de “**Os Verdes**”

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes